

The background of the cover is a photograph of a grand, classical building with a large pediment and statues. A semi-transparent yellow horizontal band is overlaid across the middle of the image, serving as a background for the title text.

RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA
6º ANO

BEATRIZ TELLO FRAGA FURTADO MAIO | N° 2017211

***“Wherever the art of Medicine is loved,
there is also the love of Humanity”***

-Hippocrates

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Sofia e Rui, por serem o melhor exemplo do que significa ser um bom médico, por me ensinarem a nunca desistir dos meus sonhos e pelo apoio incondicional nesta jornada. Tudo o que sou e fiz devo-o a vocês.

Aos meus irmãos, Tomás, Maria e Leonor, por me mostrarem que existe mais do que Medicina, por seguirem atentamente os meus passos e por serem os meus maiores companheiros e confidentes.

Ao Diogo, por me apoiar e motivar desde o primeiro dia em que disse que queria ser médica, por acompanhar de perto todo este percurso e por acreditar mais em mim do que eu em mim própria.

À Inês, Ana, Mafalda, Sofia, Catarina e João, pelo companheirismo e amizade, por nunca me terem feito sentir sozinha neste caminho: graças a vocês, estes seis anos foram os mais felizes da minha vida.

Aos tutores com que me cruzei, tendo todos contribuído de diferentes formas para a minha aprendizagem, alguns dos quais levo com especial carinho: À Dra. Catarina Favas por ter sido a minha primeira tutora e que me marcou pela sua capacidade de trabalho e ao Dr. Pedro Gonçalves, por me transmitir conhecimentos aos quais até hoje volto. Aos meus tutores do 6º ano, Dra. Márcia Lopes Gonçalves, Dra. Daniela Sobral, Dra. Carlota Branco, Dra. Catarina Palma, Dr. Tiago Ferreira, Dra. Madalena Sales Luís e Dr. Edmundo Santos, pelo seu contributo na minha formação nesta reta final, pelo exemplo de profissionalismo e pela disponibilidade sempre pronta.

Por fim, mas com particular destaque e ternura, aos doentes por contribuírem para a minha educação, por se disponibilizaram para entrevistas clínicas e realização de exames objetivos, pelas palavras encorajadoras e pela generosidade de aceitarem a minha presença nas suas visitas ao médico.

O meu avô sempre me disse que a melhor profissão é aquela que serve os outros e que lhes faz bem. Sendo que esta era a sua palavra favorita, a por si mais proclamada, ponho em prática o que sempre me ensinou sobre gratidão, reforçando a todos o meu **“Obrigado”**.

GLOSSÁRIO

CTG- Cardiotocografia

CVC- Cateter Venoso Central

CVL- Colectomia via laparoscópica

DEO- Diário do Exercício Orientado

DRGE- Doença do Refluxo Gastroesofágico

ECG- Eletrocardiograma

HFF- Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca

HTA- Hipertensão Arterial

HUA- Hemorragia Uterina Anómala

MCDT- Meios Complementares de Diagnóstico

MGF- Medicina Geral e Familiar

MI- Medicina Interna

MIM- Mestrado Integrado em Medicina

NMS- Nova Medical School

PEA- Perturbação do Espectro do Autismo

PHDA- Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção

SII- Síndrome do Intestino Irritável

SU- Serviço de Urgência

UC- Unidade Curricular

UCEP- Unidade de Cuidados Especiais Pediátricos

ÍNDICE

1. Introdução.....	1
2. Estágio Profissionalizante.....	1
2.1. Medicina Interna.....	1
2.2. Medicina Geral e Familiar	2
2.3. Ginecologia e Obstetrícia	2
2.4. Pediatria.....	3
2.5. Saúde Mental.....	4
2.6. Cirurgia Geral.....	4
3. Elementos valorativos	5
4. Reflexão crítica.....	6
5. Anexos	9
5.1 Cronograma do estágio profissionalizante	10
5.2 Trabalhos realizados.....	10
5.3 Certificados dos cargos exercicidos.....	12
5.3.1. Comissão Organizadora do Hospital da Bonecada edição XVII.....	12
5.3.2. Comissão Organizadora do Hospital da Bonecada edição XVIII.....	13
5.3.3. Comissão Organizadora do <i>iMed Conference</i> 12.0.....	14
5.4. Certificados de palestras e congressos.....	15
5.4.1 Hospital da Bonecada XVI- Casa Pia.....	15
5.4. 2 <i>iMed Conference</i> 11.0.....	16
5.4.3. Congresso: “Apneia do sono, para além da Pneumologia”.....	17
5.4.4. Congresso Nacional de Cirurgia Geral do Grupo Luz Saúde 2ª edição.....	18
5.4.5. <i>World Pancreatic Cancer day</i> 3ª edição.....	19
5.4.6. Debate dos candidatos a Bastonário da Ordem dos Médicos.....	20
5.4.7. PMA: Procriação Medicamente Assistida.....	21
5.4.8. Curso TEAM.....	22
5.4.9. Sessões de simulação Luz Saúde.....	22
5.4.10. Palestra: “Saúde Mental no Idoso.....	23
5.4.11. Palestra: “Sou médico, e agora?”	24

5.5. Certificados das ações de voluntariado.....	25
5.5.1. Projeto Natal Diferente.....	25
5.5.2. <i>Refood</i>	26
5.5.3. Testagem COVID-19.....	27

I. INTRODUÇÃO

A UC de Estágio Profissionalizante é parte integrante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas, e engloba os estágios de Medicina Interna, Cirurgia Geral, Medicina Geral e Familiar, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Saúde Mental. Aliada aos primeiros dois anos essencialmente teóricos, onde foram semeadas as bases essenciais para o exercício da função médica, e aos anos que se seguiram e que contemplaram a passagem por estas mesmas especialidades, esta UC destaca-se, precisamente, pela sua vertente profissionalizante e unificadora. A sua inserção nesta fase do percurso do estudante, pretende que seja uma ponte para a prática da sua futura atividade, capacitando-o para assumir esse papel com autonomia, responsabilidade e humildade. Baseando-me nos objetivos estabelecidos por cada estágio parcelar e naqueles que criei para mim mesma, reconhecendo áreas que careciam de maior dedicação, defini como objetivos gerais 1) consolidar conhecimentos teóricos, sendo capaz de os colocar em prática; 2) desenvolver autonomia e autoconfiança, procurando ser proativa no meu processo de aprendizagem; 3) executar procedimentos técnicos; 4) aperfeiçoar a colheita de história clínica e de realização do exame objectivo dirigido; 5) fortalecer capacidades comunicativas com os doentes e familiares, bem como de trabalho em equipa com os restantes profissionais e 6) conhecer melhor o funcionamento do sistema de saúde português e das suas ferramentas operativas, para me sentir mais preparada para as utilizar no futuro.

A vivência desta UC termina com a elaboração do presente relatório, onde me proponho a sintetizar a minha experiência e atividades desenvolvidas em cada estágio parcelar, destacar os elementos que considero valorativos do ponto de vista académico e pessoal ao longo do curso, e terminar refletindo sobre o meu percurso no 6º ano do MIM.

II. ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

1. Estágio de Medicina Interna | 28 de Agosto a 30 de Setembro de 2022

O meu estágio parcelar de MI foi realizado no Hospital Federal dos Servidores do Estado no Rio de Janeiro, através da Faculdade Estácio de Sá, ao abrigo do plano *Free Mover*. Durante o meu período de estágio, integrei a equipa médica sob a orientação do Dr. David Perez Esteves, maioritariamente em regime de internamento. Aqui, ficava diariamente responsável por dois doentes, com as funções de colher anamnese, realizar exame objectivo, registar a sua evolução e ocorrências, redigir o diário clínico e propor plano terapêutico. Todo este processo decorreu sob apoio e supervisão de um médico assistente. No final de cada dia, seguia-se a discussão de todos os doentes internados na enfermaria, dinamizada pelo

aluno/médico responsável, mas com participação de todos os elementos da equipa, e onde me foi dada a oportunidade de colaborar na elaboração de planos de abordagem e esclarecer dúvidas. A maioria das patologias observadas foram do foro infeccioso, destacando algumas menos prevalentes em Portugal, como a Doença das Chagas, Dengue e Tuberculose. Relativamente a gestos técnicos, realizei gasometrias arteriais, punções venosas e colheita de zaragatoas nasofaríngeas e observei a realização de inúmeros procedimentos terapêuticos e diagnósticos nomeadamente punção lombar, toracocentese, ECG, ecocardiograma e ecografia abdominal. De mencionar ainda a presença em sessões formativas semanais, com apresentação de casos clínicos e revisões sistemáticas.

2. Medicina Geral e Familiar | 31 de Outubro a 25 de Novembro de 2022

O estágio de MGF, coordenado pelo Professor Doutor Daniel Pinto, consistiu em quatro semanas em que acompanhei a atividade da Dra. Márcia Lopes, na USF Descobertas.

Ao longo deste período, assisti e realizei sob supervisão, consultas de Saúde de Adultos, Saúde Infanto-juvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar e Doença aguda (consulta aberta), perfazendo um total de 169 consultas, correspondentes a 6h de trabalho diário. Adicionalmente, acompanhei ainda a equipa de enfermagem na consulta de pé diabético. Da análise estatística dos doentes observados, destaco que as principais patologias com que contactei foram HTA, diabetes *mellitus*, excesso de peso e infeções do trato respiratório superior. De facto, este estágio constituiu uma oportunidade de rever a apresentação, diagnóstico e abordagem das doenças mais prevalentes na população portuguesa. Outro aspecto particularmente relevante desta especialidade, é a abrangência de faixas etárias e a intervenção dos profissionais na promoção de estilos de vida saudáveis e na prevenção da doença, aspetos essenciais de testemunhar. Saliento a realização do exame objectivo a todos os doentes, com posterior discussão com a minha tutora, tendo sido basilar o treino de otoscopia, exame ginecológico e colheita para colpocitologia e pesquisa de sinais semiológicos dirigidos. Aproveitei esta oportunidade para me familiarizar com a abordagem SOAP (Subjectivo, Objectivo, Avaliação e Plano) e com plataformas como Sclínico, PEM, e sistemas de referência para outras especialidades. No que diz respeito à metodologia de avaliação, apresentei um caso clínico e discuti o DEO com a minha tutora.

3. Ginecologia e Obstetrícia | 28 de Novembro de 2022 a 6 de Janeiro de 2023

O estágio parcelar de GO, coordenado pela Professora Doutora Teresinha Simões, teve a duração de quatro semanas e decorreu no Hospital Lusíadas Lisboa. Foi realizado sob a orientação da Dra. Daniela Sobral, subespecialista na área de Medicina da Reprodução, que

assegurou o meu contacto com esta e com as restantes áreas da especialidade: consulta, ecografia, bloco operatório, bloco de partos, enfermaria e SU. Saliento a área de Infertilidade, onde observei cerca de 25 casais na sua tentativa de concepção. No bloco operatório assisti a 7 cirurgias, tendo participado como 3ª ajudante em duas miomectomias. Na enfermaria, acompanhei grávidas em ameaça de parto pré-termo e 3 puérperas. Nas ecografias, observei 7 exames com amostragem relativa aos três trimestres da gravidez, permitindo-me sistematizar as particularidades de cada um. Com distintiva relevância, menciono a minha presença semanal no SU, onde observei uma grande variedade de patologias: do ponto de vista ginecológico os principais motivos de recurso ao mesmo resumem-se a HUA e as vulvovaginites, enquanto que na obstetrícia, foram reportadas sobretudo sensação de diminuição de movimentos fetais, rotura de bolsa amniótica e perdas hemáticas. Neste contexto, observei um total de 10 grávidas, desde a sua admissão até ao momento do parto e período pós-parto, permitindo-me perceber as transições entre os vários momentos e as especificidades inerentes a cada um. Esta vivência culminou na observação de 9 partos (2 eutócicos e 7 distócicos, a maioria por cesariana). Em três das cesarianas foi-me concedido o papel de ajudante e instrumentista. Adicionalmente, aprendi a realizar uma anamnese sumária e exame objetivo dirigido, identificar sinais de alarme, instituir um plano terapêutico adequado e fui apoiada na interpretação de MCDTs, entre os quais destaco os CTGs. Nas atividades formativas, assisti ao *Workshop “The Women”* e apresentei um trabalho sobre a “Síndrome de Transfusão Feto-Fetal”.

4. Pediatria | 16 de Janeiro a 10 de Fevereiro de 2023

O estágio parcelar de Pediatria, da regência do Professor Doutor Luís Varandas, teve lugar no Hospital São Francisco Xavier, com a duração de quatro semanas. Foi realizado sob a orientação da Dra. Madalena Sales Luís e Dr. Edmundo Santos, que asseguraram o meu contacto com as diversas áreas da especialidade, nomeadamente consulta externa, neonatologia, berçário, UCEP e SU. Neste contexto, observei consultas de pediatria geral, de prematuridade e do desenvolvimento, nesta última destacando as perturbações da linguagem e escrita, PHDA e PEA. Nos serviços de neonatologia e berçário pude treinar a observação e realização de exame objetivos em recém-nascidos. No SU presenciei maioritariamente infeções respiratórias agudas, o expectável para a altura do ano, bem como gastroenterites virais. Este foi o contexto que me permitiu maior componente prática, treinando de forma sistemática a auscultação, otoscopia, observação de orofaringe e pesquisa de sinais meníngeos, lembrando a importância de estabelecer uma boa relação com a criança e família para alcançar o objectivo terapêutico. Do ponto de vista formativo, o

serviço de Pediatria organizou semanalmente revisões sistemáticas e apresentações de casos clínicos pelos seus internos. Por fim, realizei uma apresentação sobre a revisão do tema “Varicela” e elaborei um relatório para discussão com os meus tutores, no final do estágio.

5. Saúde Mental | 13 de Fevereiro a 10 de Março de 2023

O estágio parcelar de Saúde Mental está sob a coordenação do Professor Doutor Miguel Talina e decorreu no Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca com a duração de quatro semanas. Consistiu em duas semanas na equipa comunitária de Queluz, acompanhando a atividade do Dr. Tiago Ferreira, e as restantes duas semanas no Hospital de Dia do HFF, sob orientação do Dr. João Melo. Na primeira parte do estágio, assisti a consultas, a grande maioria de seguimento, num total de 22 doentes observados. Destaco como principais patologias registadas neste contexto a doença afetiva bipolar, perturbação da ansiedade e esquizofrenia. Na vertente hospitalar, participei ativamente nas atividades do Hospital de Dia, nomeadamente nas sessões de psicoterapia de grupo e individual, treino de competências sociais, criativas, de movimento e relaxamento. Adicionalmente, contactei com patologia urgente no SU e todas as quartas-feiras assisti a uma sessão clínica, bem como à reunião da equipa onde estava inserida nessa semana, observando a interligação entre as equipas do internamento, comunidade e hospital de dia. De referir ainda a realização de um *roll play*, onde me voluntariei para praticar a colheita de anamnese. A avaliação final consistiu na elaboração de uma história clínica e na redação do relatório final.

6. Cirurgia Geral | 13 de Março a 12 de Maio de 2023

O meu estágio parcelar de Cirurgia Geral teve lugar no Hospital da Luz Lisboa, com a duração de oito semanas, sob a regência do Professor Doutor Rui Maio.

Durante seis semanas, sob a tutoria da Dra. Catarina Palma e Dra. Carlota Branco, internas da especialidade, tive a oportunidade de contactar com o bloco operatório, consulta externa e internamento. No primeiro, sobre o qual incidiu a maioria do meu estágio, observei cerca de 25 cirurgias, tendo participado como 2ª e 3ª ajudante em duas delas, praticando a técnica de assepsia e suturas e familiarizando-me com os instrumentos cirúrgicos e atos intraoperatórios, de um ponto de vista privilegiado. Contactei maioritariamente com cirurgias eletivas e uma de urgência, tanto por laparotomia como por laparoscopia, sendo que os procedimentos mais observados foram a CVL e a cirurgia colorectal. Para além do ato cirúrgico em si, acompanhei a preparação do bloco operatório e do doente, a articulação entre equipas, bem como a técnica anestésica. Na consulta externa, observei primeiras consultas, sistematizando as principais indicações cirúrgicas, e ainda consultas de

seguimento pós-operatório, com o objectivo de identificar possíveis complicações e avaliar a evolução do doente. Paralelamente, acompanhei alguns doentes nos cuidados dos seus pensos. No internamento, avaliar incisões cirúrgicas e drenos, monitorizar sinais vitais, questionar sobre trânsito intestinal e gerir queixas álgicas foram algumas das competências observadas e assimiladas. Posteriormente, colaborei na elaboração de diários clínicos e discussão de planos de alta. De forma complementar, frequentei, durante 2 semanas, o estágio opcional de Gastrenterologia, contactando principalmente com DRGE e SII, e com cerca de 15 colonoscopias e endoscopias digestivas altas. Adicionalmente, em ambas as especialidades, assisti às reuniões de serviço e multidisciplinares oncológicas. Frequentei o curso *“TEAM: Trauma Evaluation and Management”*, sessões clínicas, uma palestra sobre Medicina de Guerra e ainda o *workshop* de técnica de suturas, abordagem de via área e colocação de CVC. A avaliação final consistiu na participação no mini-congresso, onde apresentei um caso clínico, cuja apresentação intitulei *“Don’t judge a cyst by it’s cover”*.

III. ELEMENTOS VALORATIVOS

Como sempre ouvi dizer que quem só estuda Medicina, nem de Medicina sabe, procurei completar a minha vivência do curso com atividades que estimulassem o meu desenvolvimento pessoal e enquanto futura profissional.

Desde cedo que se tornou clara para mim a vontade de ter um papel ativo na comunidade estudantil, participando em projetos dinamizados por outros alunos. Comecei, no 1º ano, como voluntária no Hospital da Bonecada, projeto que captou imediatamente a minha atenção pela sua missão e pelo público alvo: as crianças. Nesse mesmo ano, integrei a Comissão Organizadora, tendo desempenhado a função de membro do departamento financeiro durante as edições XVII e XVIII. Este cargo constituiu um desafio, visto não ter formação na área e pela responsabilidade de executar uma tarefa da qual todo o projeto dependia. Da mesma forma, comecei por frequentar a Conferência iMed na sua edição 11.0 enquanto aluna, mas apercebendo-me da sua qualidade e reconhecimento internacional, desafiei-me a concorrer à sua Comissão Organizadora. Assim, em 2021 integrei a equipa do iMed 12.0, enquanto membro do departamento científico, responsável pela organização do painel de Medicina Materno-Fetal. Neste âmbito, deparei-me com um projeto com enormes dimensões, que me permitiu contactar com profissionais internacionais e nacionais de renome de uma área que me fascina, e com todas as dificuldades inerentes à realização de um congresso em contexto de pandemia. Penso que a minha participação nestes dois projetos foi muito benéfica, com objetivos e aprendizagens diferentes mas complementares, tendo desenvolvido ferramentas para ultrapassar adversidades e fortalecendo capacidades

de trabalho em equipa. Paralelamente, a curiosidade científica levou-me a participar em palestras e congressos de diferentes especialidades, de modo a alargar a minha área de interesses, desde cedo reconhecidamente afunilada. Distingo alguns frequentados este ano, como os congressos de “Apneia Obstrutiva do Sono para além da Pneumologia”, “Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde”, o “*World Pancreatic Cancer Day*”, e ainda o *workshop online* de Procriação Medicamente Assistida e o Debate dos candidatos a Bastonário da Ordem dos Médicos. Estes, juntamente com os certificados dos restantes elementos formativos, encontram-se disponíveis no anexo 5.

Do ponto de vista de responsabilidade social, participei no Projeto “Natal Diferente” no meu 1º ano do curso e durante este e o 2º ano, colaborei com o grupo *Refood* na recolha e distribuição de bens alimentares, com um turno semanal. No contexto da pandemia COVID-19, fui ainda voluntária na realização de testagem na faculdade.

Por fim, destaco a minha participação no programa *Erasmus* no 5º ano do MIM, realizada em Itália, na *Università degli Studi di Verona*. Por estudar “em casa”, sempre quis desafiar-me a uma vivência estudantil no estrangeiro, o que aliado ao meu fascínio pela cultura (e gastronomia) italiana, culminou no meu ingresso nesta aventura. Esta oportunidade foi muito enriquecedora, a começar pelo confronto com uma nova língua e adaptação a uma metodologia de ensino essencialmente teórica. Por outro lado, do ponto de vista pessoal, vivi pela primeira vez sozinha e explorei novas culturas, não só a do país onde me encontrava, mas também a de todos os que conheci, das mais diversas nacionalidades.

IV. REFLEXÃO CRÍTICA

Findo o 6º e último ano do curso, cabe-me agora refletir sobre o seu impacto na minha formação académica e pessoal e sobre o cumprimento dos objetivos propostos.

Cronologicamente, o estágio de Medicina Interna surge do meu desejo de, mais uma vez, explorar para além do que me é conhecido e familiar e propor-me a novos desafios. A escolha do Brasil surgiu pela vontade de complementar a minha vivência de *Erasmus* com uma realidade extra-europeia, e por saber a primazia sobre a componente prática que era dada neste país. De facto, pude comprovar que os alunos são, desde muito cedo, responsáveis por doentes, sob supervisão mas com larga autonomia, culminando no seu grande domínio de todos os gestos técnicos e do funcionamento da enfermaria, com os quais aprendi muito. Adicionalmente não podia deixar de referir que, estagiando num hospital público e num país como o Brasil, contactei inevitavelmente com casos de pobreza. Aqui, foi notória a sensibilidade dos médicos, com uma noção muito consciente do contexto socioeconómico do doente, adaptando, por vezes, a sua conduta em prol da adesão

terapêutica no pós-alta. No mesmo sentido, testemunhei a realização de exames a doentes, pagos pela própria equipa médica. Independentemente de vir a contactar ou não com as doenças mais raras que observei, trouxe comigo exemplos do que espero ser enquanto médica, pelos valores de humanidade que me transmitiram. Como elemento menos positivo, refiro a ausência de contacto com o SU, valência que considero fundamental.

Seguiu-se o estágio de MGF, que foi extremamente enriquecedor. Ganhei uma noção mais abrangente do funcionamento dos CSP e do trabalho burocrático envolvido, mas também da importância da relação médico-doente e do impacto da prevenção na saúde. Saliento o contributo da minha tutora, por me ter incluindo na equipa onde me senti realmente útil e por me permitir um papel mais ativo nas consultas de Saúde Infantil e Materna, de que tanto gosto. Embora tenha sido um estágio desafiante pela carga horária, estudo e elementos de avaliação, foi de facto, um verdadeiro estágio profissionalizante.

Relativamente ao estágio de GO, uma das minhas áreas de interesse, as expectativas eram altas, principalmente vinda de um estágio tão prático como o de MGF. No entanto, deparei-me com as características inerentes à especialidade em si e ao seu exercício num hospital privado, tendo o estágio sido quase na totalidade observacional, muito semelhante ao realizado no 4º ano do curso. Porém, ressalvo que contactei com uma vertente nova e que rapidamente me conquistou, a Infertilidade, pela sua complexidade, contexto legal e ético e pela felicidade que gera. Gostaria de destacar que embora esta fosse a maioria da atividade da minha tutora, o meu estágio foi muito completo.

Parti para a segunda área que mais me fascina, a Pediatria. A organização do estágio garantiu-me a passagem equitativa pelas várias valências da especialidade, com patologias crónicas e agudas. Investi na minha capacidade de comunicar com crianças e com os seus familiares, percebendo as particularidades desta faixa etária nos diferentes contextos. Adicionalmente, descobri uma nova área que gostaria de poder explorar no futuro: a consulta de desenvolvimento. Foi muito interessante observar a forma como era diagnosticada a mesma perturbação em diferentes idades e a utilidade de brincadeiras simples como verdadeiras “armas” diagnósticas. As atividades formativas, com o relato de casos clínicos por vezes raros, foram também úteis, lembrando que o que é frequente é frequente mas que é essencial recordar diagnósticos menos comuns: “quem não sabe, não diagnostica!”

Da minha vivência da Saúde Mental, reforcei a importância da aplicação do modelo biopsicossocial, tendo em conta não apenas a doença mas o contexto e as características de cada indivíduo para melhor explicar a sua condição. Reforcei a necessidade da criação de uma aliança terapêutica e relação de confiança médico-doente, como elemento definidor da evolução e prognóstico destas doenças. Adicionalmente, esta experiência comprovou que

não há saúde sem saúde mental e isso é particularmente relevante para a população portuguesa: da análise do Estudo Epidemiológico Nacional de Saúde Mental, realizado por professores e investigadores da NMS, estima-se que Portugal possui das prevalências mais altas da Europa em todos os grupos de perturbação desta área⁽¹⁾. Assim, torna-se imperativo que o aluno reforce o seu contacto com a especialidade nesta fase, para que independentemente da especialidade que escolha, saiba identificar estes doentes, valorizar as suas queixas e oferecer-lhe os melhores cuidados. Gostaria ainda de realçar o quão enriquecedor foi integrar duas equipas diferentes e de acompanhar, muitas vezes o mesmo doente, em contexto comunitário e hospitalar. Para além disso, contactei pela primeira vez com um Hospital de Dia, que destaco pelo seu papel na reabilitação social, familiar e laboral do doente. Sugeria apenas a possibilidade de alternar com os colegas do internamento, embora compreenda a necessidade de criar um ambiente estável para os utentes.

Por fim, sobre Cirurgia Geral, começo por referir que me comprometi a aproveitar particularmente este estágio, uma vez que a totalidade do meu contacto prévio decorreu em registo *online*, fruto da conjuntura pandémica. Assim, ao integrar o dia-a-dia das equipas, participar em cirurgias e ter cursos práticos de diversas valências, consegui colmatar algumas lacunas e terminar a minha formação com uma noção mais consciente do que é a especialidade. O bloco operatório não tinha sido, até aqui, uma área de particular entusiasmo, mas a minha participação em cirurgias permitiu que desenvolvesse maior gosto por esta atividade. Valorizei ainda o estágio opcional e o papel dos *workshops*, nomeadamente o de suturas. No entanto, apenas coloquei este conhecimento em prática no bloco operatório, pelo que considero que teria beneficiado do contacto com o SU e pequena cirurgia. Por último, pelo facto das minhas tutoras serem internas e do superior rácio de alunos por tutor, acabei por frequentar outros blocos operatórios, nomeadamente extra-Cirurgia Geral. Ainda assim, revejo este aspeto como vantajoso, por me ter permitido observar mais procedimentos e formas de conduta, com uma visão mais global da Cirurgia.

Em suma, termino o meu percurso na NMS | FCM com a sensação de dever cumprido, considerando atingidas as principais metas propostas. O futuro enquanto médica assusta-me quase tanto quanto me entusiasma, pelo que encarei estes estágios com ainda maior seriedade do que anteriormente, procurando assimilar boas condutas pela observação, prática e estudo. O 6º é um ano desafiante, onde por vezes a necessidade de “ir para casa estudar” se sobrepõe ao desejo de maximizar a experiência de estágio, mas onde procurei encontrar um bom equilíbrio. Ciente de que em Medicina a aprendizagem é constante, sinto-me agora menos receosa, consciente de que o curso, e em especial esta UC, me deram as ferramentas que preciso para ser bem sucedida.

¹ Xavier M.; Almeida J.; Estudo Epidemiológico Nacional de Saúde Mental, 1º Relatório | Faculdade de Ciências Médicas

ANEXOS

ANEXO 1- Cronograma do estágio profissionalizante

ANEXO 2- Trabalhos realizados

ANEXO 3- Certificados dos cargos exercidos

1. Comissão Organizadora do Hospital da Bonecada edição XVII
2. Comissão Organizadora do Hospital da Bonecada edição XVIII
3. Comissão Organizadora do *iMed Conference* 12.0

ANEXO 4- Certificados de palestras e congressos

1. Hospital da Bonecada XVI- Casa Pia
2. *iMed Conference* 11.0
3. Congresso: “Apneia do sono, para além da Pneumologia”
4. Congresso Nacional de Cirurgia Geral do Grupo Luz Saúde | 2ª edição
5. *Palestra “World Pancreatic Cancer day* | 3ª edição”
6. Debate dos candidatos a Bastonário da Ordem dos Médicos
7. Palestra: “Procriação Medicamente Assistida”
8. Curso *TEAM*
9. Sessões de simulação Luz Saúde
10. Palestra: “Saúde Mental no Idoso”
11. Palestra: “Sou médico, e agora?”

ANEXO 5- Certificados das ações de voluntariado

1. Projeto Natal Diferente
2. *Refood*
3. Testagem COVID-19

ANEXO 1- Cronograma do estágio profissionalizante

ESTÁGIO	REGENTE	TUTOR	PERÍODO	LOCAL
Medicina Interna	Professor Doutor António Mário Santos Professor Doutor Pedro Póvoa	Dr. David Perez Esteves	28/09/22 a 30/10/22	Hospital Federal dos Servidores do Estado (Rio de Janeiro)
Medicina Geral e Familiar	Professor Doutor Daniel Pinto	Dra. Márcia Gonçalves Lopes	31/10/22 a 25/11/22	USF Descobertas
Ginecologia e Obstetrícia	Professora Doutora Teresinha Simões	Dra. Daniela Sobral	28/11/22 a 06/01/23	Hospital Lusíadas Lisboa
Pediatria	Professor Doutor Luís Varandas	Dra. Madalena Sales Luís Dr. Edmundo Santos	16/01/23 a 10/02/23	Hospital São Francisco Xavier
Saúde Mental	Professor Doutor Miguel Cotrim Talina	Dr. João Carlos Melo Dr. Tiago Ferreira	13/02/23 a 10/03/23	Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca
Cirurgia Geral	Professor Doutor Rui Maio	Dra. Catarina Palma Dra. Carlota Branco	13/03/23 a 12/05/23	Hospital da Luz Lisboa

ANEXO 2- Trabalhos realizados

ESTÁGIO	TEMA DO TRABALHO	DATA	CAPA
Ginecologia e Obstetrícia	Síndrome de Transfusão Feto-Fetal	05/01/23	
Pediatria	Caso Clínico- Varicela	26/01/23	
Cirurgia Geral	<i>Don't judge a cyst by it's cover</i> IPMN	12/05/23	
Medicina Geral e Familiar	Caso Clínico- Diabetes <i>Mellitus</i>	18/11/22	/
Saúde Mental	História Clínica- Perturbação Afetiva Bipolar	10/03/23	/

ANEXO 3- Certificados dos cargos exercidos

1. Comissão Organizadora do Hospital da Bonecada edição XVII



2. Comissão Organizadora do Hospital da Bonecada edição XVIII

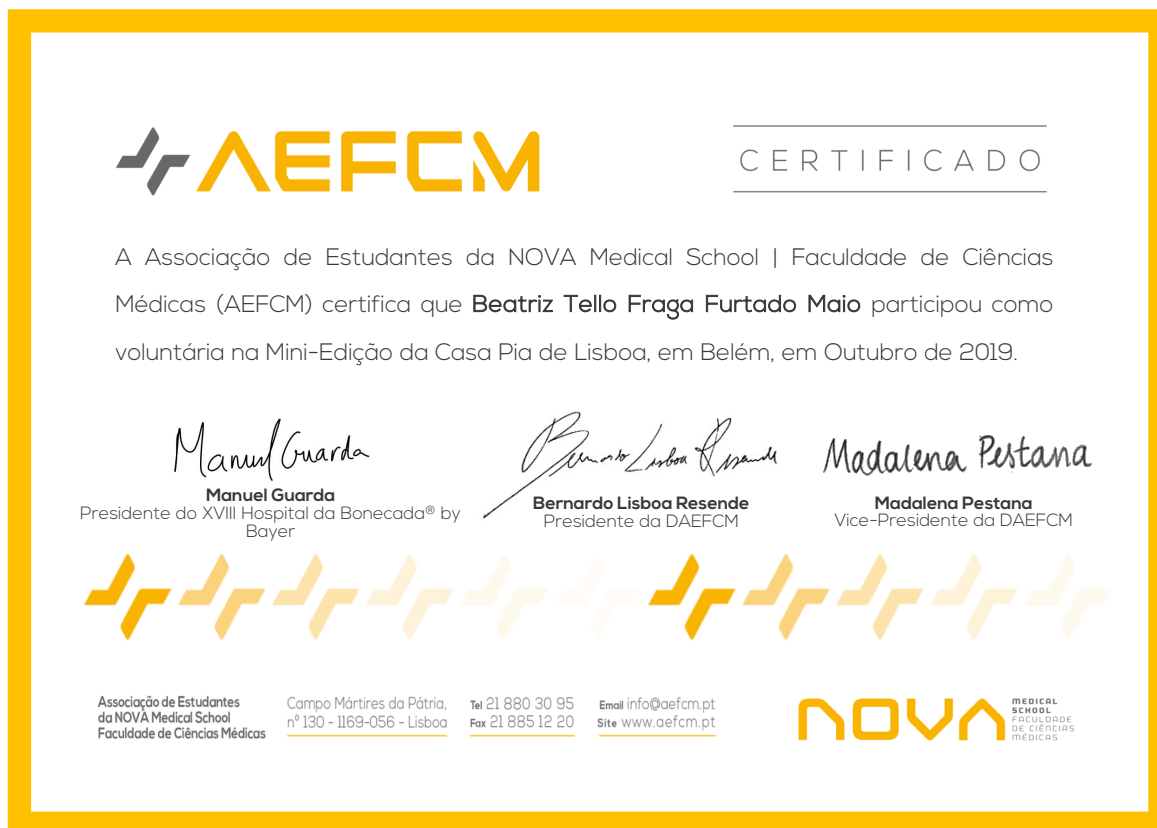


3. Comissão Organizadora do iMed Conference 12.0



ANEXO 4- Certificados de palestras e congressos

1. Hospital da Bonecada XVI- Casa Pia



2. iMed Conference 12.0



iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Beatriz Tello Fraga Furtado Maio

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14667672

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5da48c6e1de95

Evento

iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019

16-10-2019 13:30 → 20-10-2019 14:00

The iMed Conference® 11.0 | Lisbon 2019 will take place between the 16th and 20th of October at Teatro Camões and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops, challenging competitions and an immersive social programme.

3. Congresso: “Apneia do sono, para além da Pneumologia”



Apneia Obstrutiva do Sono para além da Pneumologia

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Beatriz Tello Fraga Furtado Maio

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14667672

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-64133c404f516

Evento

Apneia Obstrutiva do Sono para além da Pneumologia

17-03-2023 08:30 → 17-03-2023 17:30 - Duração: 7 horas

No dia 17 de março de 2023 celebra-se o Dia Mundial do Sono. Com o objetivo de celebrar este dia e sensibilizar para as múltiplas implicações e impacto da Apneia Obstrutiva do Sono nas várias especialidades consideramos pertinente a organização desta reunião.

Objetivos

Celebrar o Dia Mundial do Sono e sensibilizar para a relevância e impacto da Apneia Obstrutiva do Sono.

learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

4. Congresso Nacional de Cirurgia Geral do Grupo Luz Saúde | 2ª edição



Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde | 2ª Edição

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Beatriz Tello Fraga Furtado Maio

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14667672

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6384e62db91a1

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

5. Palestra “World Pancreatic Cancer day | 3ª edição”



World Pancreatic Cancer Day | 3rd Edition

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Beatriz Tello Fraga Furtado Maio

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14667672

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6365360167b2d

Evento

World Pancreatic Cancer Day | 3rd Edition (Webinar)

17-11-2022 14:00 → 17-11-2022 17:00 - Duração: 3 horas

A incidência do cancro no pâncreas está a aumentar nas últimas décadas e prevê-se que em 2030 seja uma das principais causas de morte por Cancro no Mundo Ocidental. Este aumento de incidência prende-se com fatores de risco muito prevalentes nas sociedades modernas como sejam o excesso de peso, a diabetes, o tabagismo e o abuso de álcool, entre outros.

Este panorama pode parecer pessimista, mas é também importante recordar que os métodos de diagnóstico bem como as estratégias terapêuticas, também têm evoluído muito, com um impacto notável sobre o prognóstico desta doença.

6. Debate dos candidatos a Bastonário da Ordem dos Médicos



Debate dos candidatos a Bastonário da Ordem dos Médicos

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Beatriz Tello Fraga Furtado Maio

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

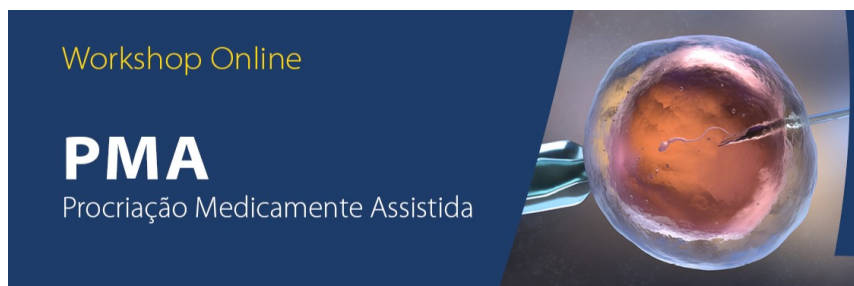
14667672

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-636536f2dc0df

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

7. Palestra: “Procriação Medicamente Assistida”



PALESTRANTES:
Daniela Sobral | Sónia Jorge

DESTINATÁRIOS:
Alunos do Mestrado Integrado em Medicina

 **Lusíadas
Knowledge
Center**
HEALTH EDUCATION & RESEARCH

Procriação Medicamente Assistida

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Lusíadas Knowledge Center
Rua Francisco Ferrer 6A 1500-461 Lisboa.
1500-461 Lisbon



NOME

Beatriz Tello Fraga Furtado Maio

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14667672

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6388ca6a3edc1

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

8. Curso TEAM



Certificado

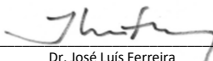
Pelo presente se certifica que

BEATRIZ TELLO FRAGA FURTADO MAIO

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 16 e 17 de Março de 2023.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

9. Sessões de Simulação Luz Saúde



Certificado de
participação

Beatriz Tello Fraga Furtado Maio

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2023

Presencial | 20 de Março de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-63f7b284e14f0

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

10. Palestra: “Saúde Mental no Idoso”



Saúde Mental no Idoso

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Beatriz Tello Fraga Furtado Maio

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14667672

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6384e57ad5b92

Evento

Saúde Mental no Idoso

28-11-2022 18:00 → 28-11-2022 19:00 - Duração: 1 horas

Acreditas que a saúde mental deve ser um tema cada vez mais explorado da nossa sociedade?
Queres ganhar competências e conhecimentos nesta área que se pode mostrar tão significativa quando abordamos a população da 3ª idade?

11. Palestra: “Sou médico, e agora?”



SOU MÉDICO/A! E agora?

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Beatriz Tello Fraga Furtado Maio

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14667672

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-63987761d0412

Evento

SOU MÉDICO/A! E agora?

13-12-2022 17:30 → 13-12-2022 19:00 - Duração: 1:30 horas

- Quantos anos tem o curso de Medicina?
- 6 anos!

ANEXO 5- Certificados das ações de voluntariado

1. Projeto Natal Diferente



Natal Diferente Participantes

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFML - Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa
Avenida Professor Egas Moniz Hospital de Santa Maria – Piso 01
1649-035 Lisboa



NOME

Beatriz Tello Fraga Furtado Maio

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14667672

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5a2daa946690c

Evento

Natal Diferente Participantes

24-12-2017 08:30 → 24-12-2017 13:00 - Duração: - 4:30 horas

O Natal Diferente é uma das atividades mais emblemáticas da tua Associação de Estudantes, tendo como missão oferecer um sorriso aos pacientes internados durante a manhã do dia 24 de dezembro, impedidos de passar a quadra natalícia nos seus lares, na companhia da sua família e amigos.

2. REFOOD



Declaração de Voluntariado

Para os devidos efeitos se declara que Beatriz Tello Fraga Furtado Maio, com o nr de CC 14677672 realizou 2 horas por semana para desenvolver trabalho de voluntariado, no núcleo de Carnide da Re-food, no período de Setembro de 2018 a Junho de 2019.

Para além do resgate de comida, desenvolveu a sua ação no rastreamento da mesma e na sua distribuição a famílias necessitadas.

Lisboa, 12 de Junho de 2023

O Coordenador
Maria Rodrigues de Carvalho Garcia de Castro
Maria Rodrigues de Carvalho Garcia de Castro

3. Testagem COVID-19

